Começa hoje a Escola Nacional de Quadros do Enegrecer

Por Clédisson Junior

Uma conjuntura de reorganização dos setores conservadores – frente às conquistas alcançadas pelas classes populares e historicamente oprimidas – aponta para uma reação cada vez mais violenta, cujo intuito é garantir a manutenção da ordem, imprimindo uma derrota ao novo ciclo de lutas democráticas que hoje se configura em nossa sociedade.

Em um período de ofensiva estratégica e de grande ascensão das forças populares, é necessária a retomada dos esforços que visam instrumentalizar nossa militância. Esse esforço deve ter o sentido de identificar as múltiplas contradições, com foco em nossa incidência nos diferentes conflitos sociais, onde se exige a presença de quadros preparados.

A construção de um instrumento político que reivindica a tradição de resistência e lutas históricas do povo negro brasileiro, em prol de nossa autodeterminação e emancipação, exige de nós o compromisso (e contornos mais nítidos) com o projeto político que visa superar as discriminações impostas pelo racismo, elemento estruturante que organiza as relações em uma sociedade fortemente marcada pelas contradições do sistema capitalista.

Uma política de formação de quadros visa fortalecer o trabalho das nossas direções frente aos desafios conjunturais e caminhos a serem percorridos para alcançar nossos objetivos estratégicos.

Por isso o Coletivo Nacional de Juventude Negra – Enegrecer – realizará, entre os dias 6 e 8 de Setembro de 2013, na cidade de Salvador/BA, sua primeira Escola de Quadros. Participarão desse curso de formação companheiras e companheiros de 11 estados brasileiros.

Clique aqui para baixar o caderno de textos da Escola de Quadros

Como subsidio ao curso de formação, abordaremos estudos da literatura marxista contemporânea, como o ensaio sobre a atualidade da teoria leninista de organização, teoria e método de análise de conjuntura,

reflexão sobre o racismo e o trabalho escravo no Brasil, perspectiva negra na luta por uma hegemonia alternativa e a importância do antirracismo na construção da luta feminista.

O curso ocorrerá na sede da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrário – EBDA, que fica na Av. Dorival Caymmi, 16.649, Itapuã

Compartilhe nas redes: